



Frostão
Super
Frostão
um herói anfíbio

Emerson Gonçalves Dias
Ednilza Maranhão dos Santos



Frostão
Super
Frostão
um herói anfíbio

Emerson Gonçalves Dias
Ednilza Maranhão dos Santos

Texto: Emerson G. Dias e Ednilza M. dos Santos
Ilustração: Ednilza M. dos Santos e Emerson G. Dias
Diagramação: Luana M. de S. Veiga Lira
Edição: Ednilza M. dos Santos e Emerson G. Dias
Revisores: Luiz Augustinho Menezes da Silva e Jozelia Maria de Sousa Correia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE
Biblioteca Central, Recife-PE, Brasil

D541s Dias, Emerson.
 Super Frostão: um herói anfíbio / Emerson Dias, Ednilza
 Maranhão dos Santos. – 1. ed. – Recife : EDUFRPE, 2019.
 24 p.: il.

1. Biologia 2. Animais 3. Vertebrados 4. Ecologia
5. Ecossistema I. Santos, Ednilza Maranhão dos II. Título

CDD 574

ISBN: 978-85-7946-340-2

Editora da Universidade Federal Rural de Pernambuco
Endereço: Av. Dom Manoel de Medeiros, S/N, Dois Irmãos,
Recife/PE.
CEP: 52171-900



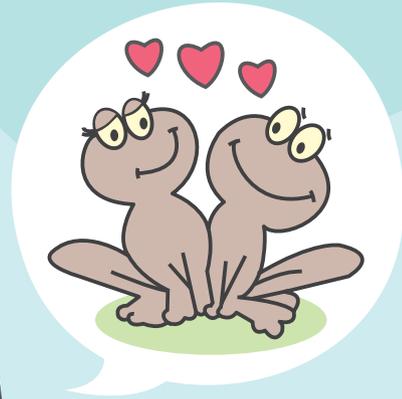
F Super Frostão

um herói anfíbio

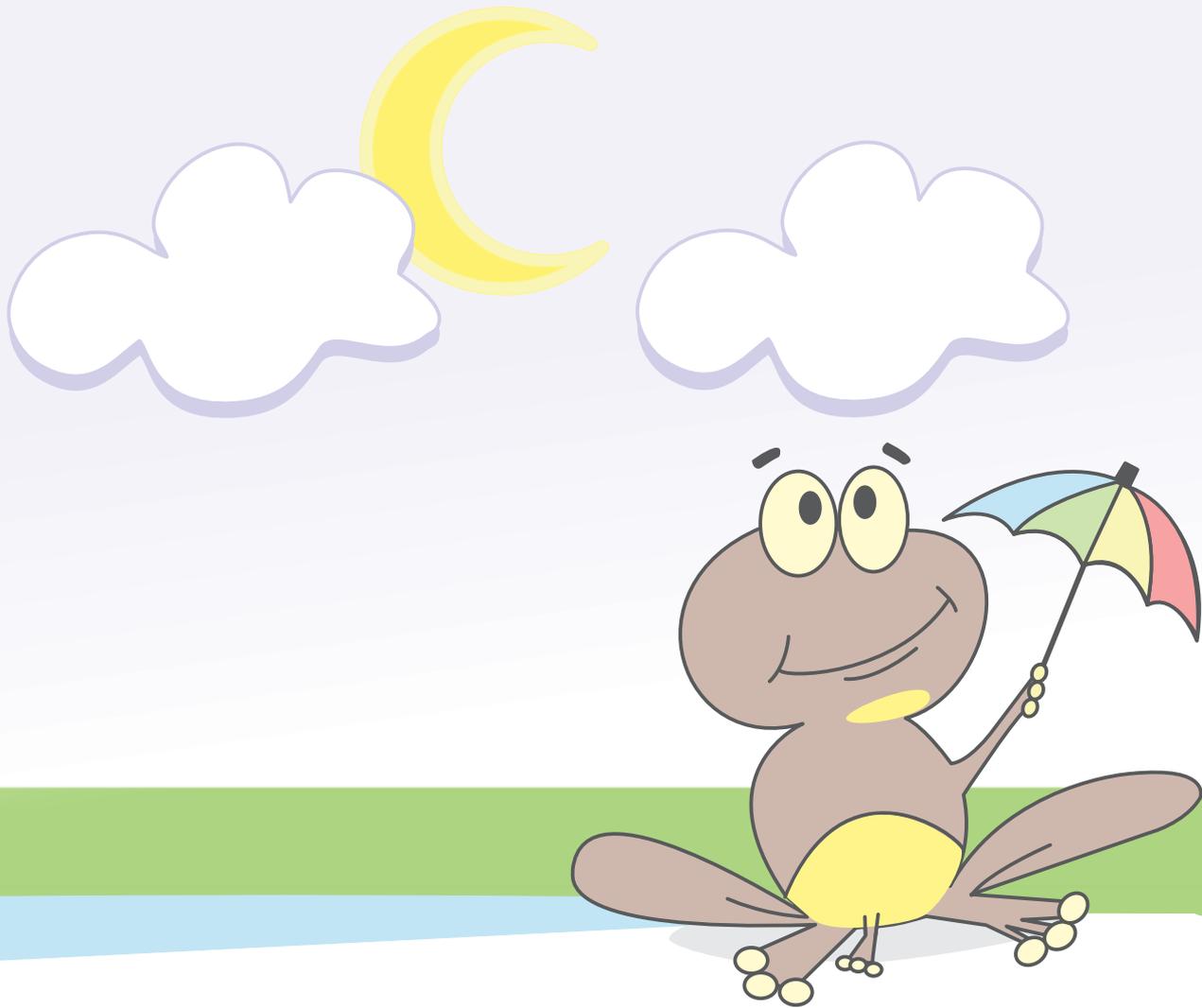
Emerson Gonçalves Dias
Ednilza Maranhão dos Santos



Olá garotada, espero que gostem dessa história! Bom, a ideia surgiu durante a minha ida a campo no Parque Estadual de Dois Irmãos, quando encontrei o *Frostius pernambucensis*, um sapo muito INCRÍVEL, cuidando de seus filhotes. Vamos lá conhecer essa história? Ela será contada por Frostantino Girineu (um girino que virou sapo).



Sou Frostantino Girineu, e vou contar pra vocês a história do Super Frostão, o sapão que conquistou mamãe, meu grande herói, que por sinal também é meu paizão.



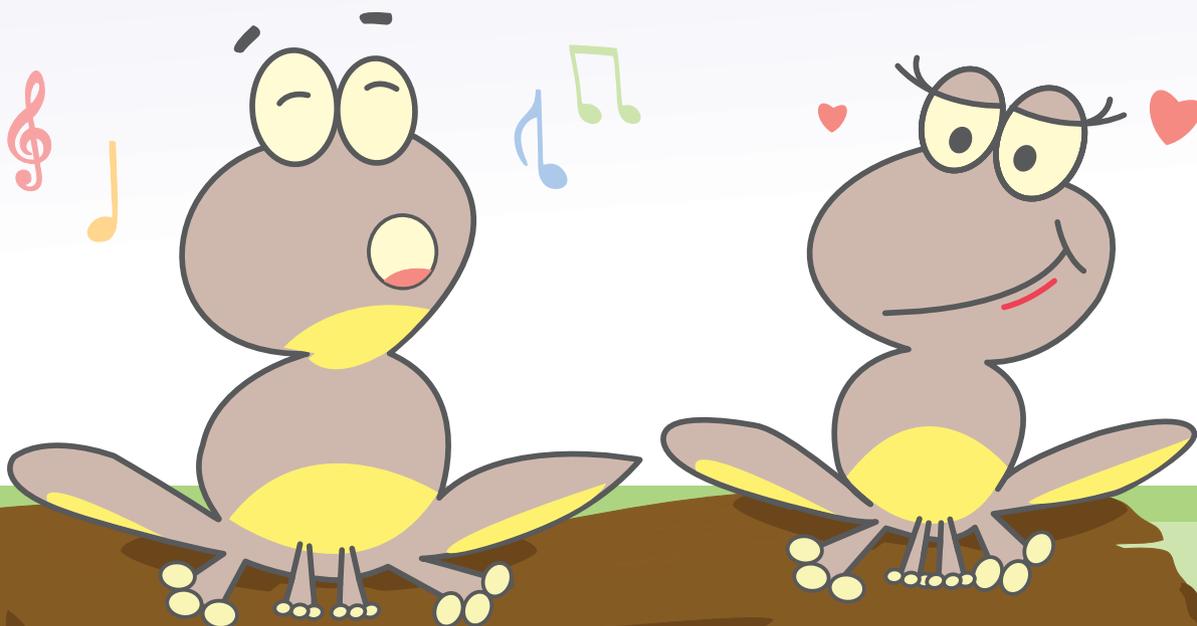
Ele não é personagem de quadrinho, gibi, filme ou qualquer que seja a ficção, ele é de verdade, de carne e osso, pernambucano todo, de todo coração.

Certa noite no Recife, na mata de Dois Irmãos, empoleirado num tronco estava lá meu paizão.



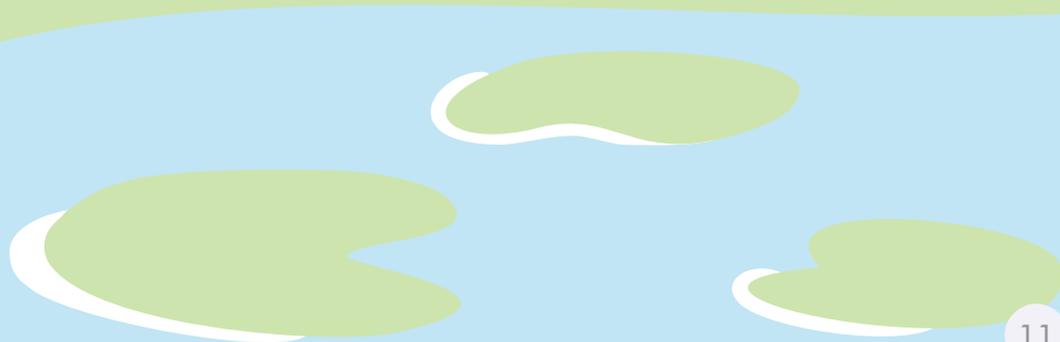


Era tempo de chuva, mês de São João, enquanto a cidade pulava a fogueira, meu super pai estava na mata cantando, fazendo serenata para aquela bela sapa que conquistou o seu coração.





Numa mistura de ritmos, ora xote, frevo, forró e até baião, ele cantarolava cheio de charme, todo carinhoso para seu “mozão”...

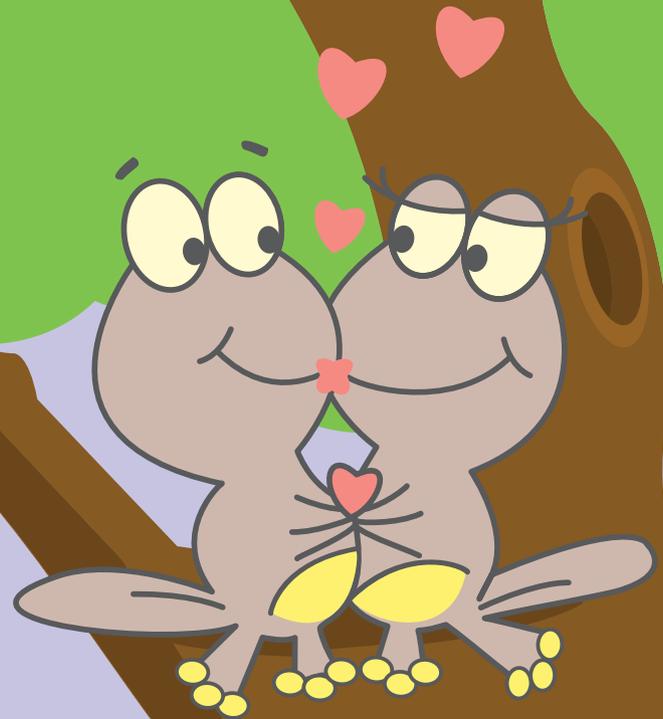


Mesmo que o céu tivesse estrelado ao invés de nublado,
e as nuvens de chuva não impedissem a lua de brilhar,
seus lindos olhos amarelos dourados seriam a luz
e inspiração do seu cantar...

Ele dizia:

– Oh dama vestida de ouro, sapa que me tira o fôlego,
meu coração disparou assim que te vi, ele bate
no meu peito pipipi-pipipi, como uma bomba relógio
prestes a explodir... pipipi-pipipi, explode por ti.





– E toda aquela floresta úmida, ensopada de vida, pôde então testemunhar! O amor de painho e de mainha, que depois de tanta cantoria o escolheu para namorar!

Meu pai que não era bobo nem nada, sabia que precisaria de casa para casar, afinal onde eles colocariam seus filhinhos após amplexar?

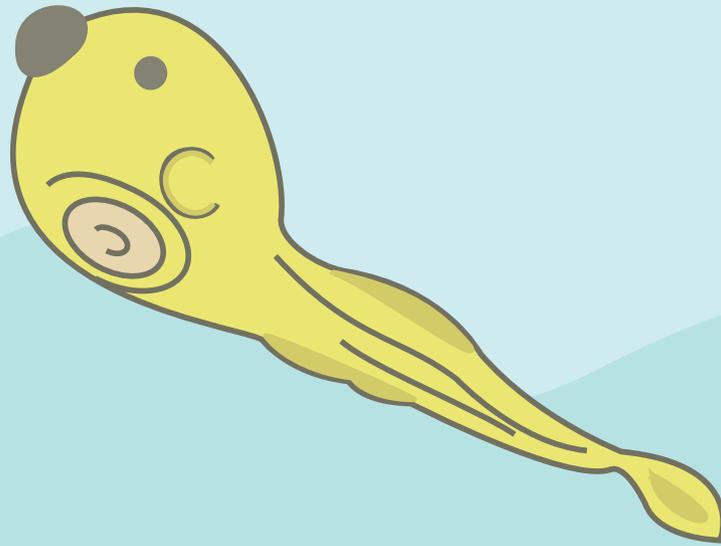
Ele escalou troncos de árvores enormes, visitou bromélias no chão e lá no alto, até que achou a poça perfeita, meio estreita, mas bem abrigado. Era um buraco no tronco, a um metro e meio do chão eu acho, dez centímetros de profundidade, bem protegido, à noite escondido e de dia sombreado.



Ele escolheu bem aqui!

E foi lá que eu nasci...

E se não fosse meu herói, ah! E se não fosse meu pai, eu diria que foi alí que eu também morri antes mesmo de eclodir!!! hahahahaha



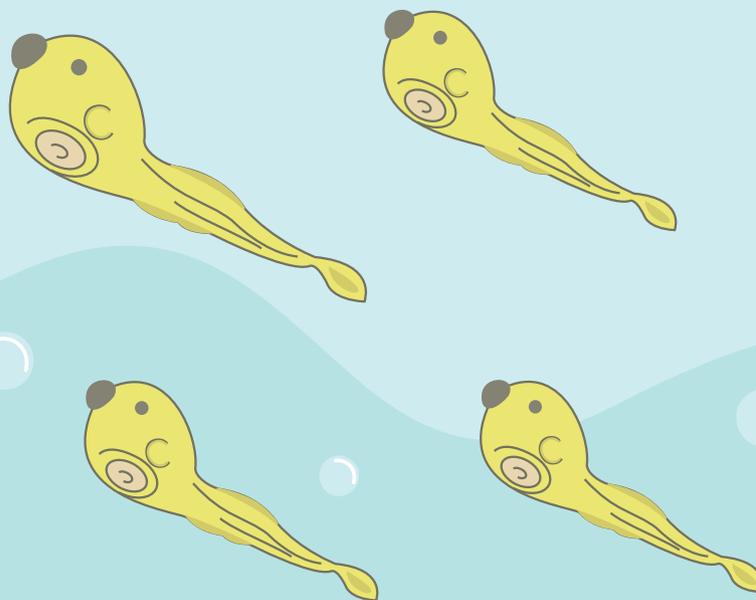
Ainda bem que meu pai é um herói arretado de bom, e dessa possível tragédia hoje eu posso rir!



Assim que nasci, papai algumas coisas logo me contou... como por exemplo, que antes de eu e meus irmãos nascermos, dois cordões espiralados, cheios de ovos bem amarelos mamãe desovou!

Me lembro também quando ele me falou assim:

– Hum.. você é meu filho número dezenove do cordão número um, e seu nome será Frostatino Girineu, por você ser o mais forte e veloz.



Até que vocês virem grandes sapos e sapos, tanto você quanto seus irmãos, até cumprir a metamorfose, muitos desafios enfrentarão!



– Naquele momento tremi de medo vou confessar, como um girino recém nascido como eu, poderia um cardume de girinos irmãos liderar?



Mas parecia que um dos poderes do meu super pai era pensamentos escutar, mal acabei de pensar nisso que ele começou a falar:

– E para nessa jornada de liderança e heroísmo eu lhe inspirar, contarei os cuidados que realizei, as batalhas que travei, predadores que espantei que quiseram lhes predação.

Fazia chuva, fazia sol, o dia todo, todo dia, dia e noite, noite e dia, tava eu empoleirado, em frente aos ovos pronto para danar o pau, no bicho desavisado que por azar arretado tentasse vocês machucar.



Ahhh... E estava eu fazendo guarda, numa prontidão arretada, que nem as forças armadas poderiam me derrubar.

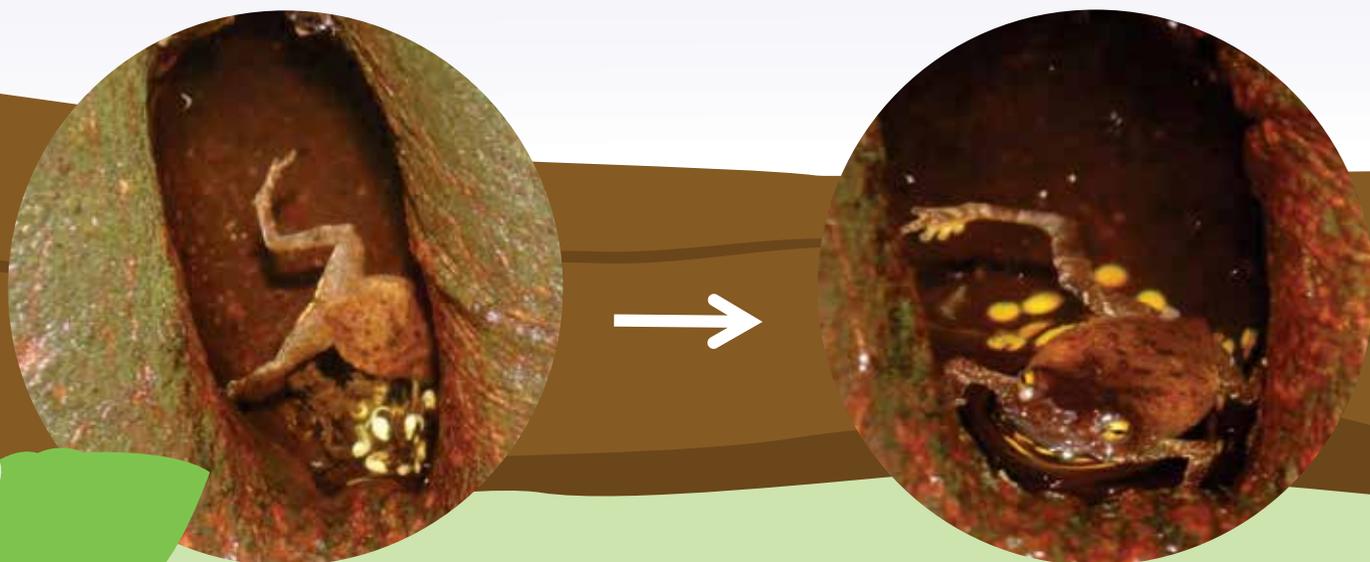


Mas na mata o perigo não vem apenas de frente... vem do lado, do alto, do baixo, vem de todos os cantos, mas eu estava preparado! E em mergulhos avexados, vistoriava a poça, e com os ovos contados, subia de novo, voltava ao posto de vigiar empoleirado.

Porém nem tudo estava de mau agrado, as vezes tomava sustos de matar o guarda literalmente hahahaha (risos).

Mas o guarda era de respeito, marrento pra dedeu, ligeiro que só a peste, na primeira ameaça mergulhava na água e dava aquela chacoalhada espantando pra longe até alma penada.

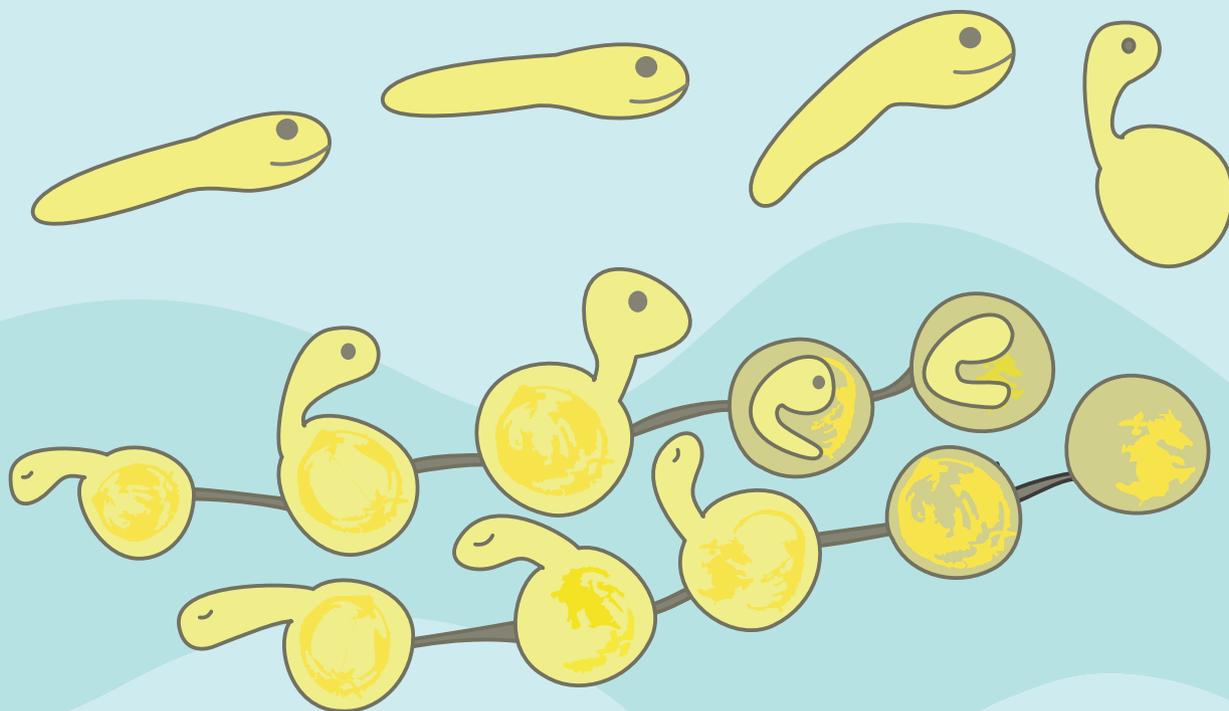
As vezes a ameaça, era o pipoco do trovão, mesmo que chacoalhasse o corpo, nadasse de um lado pro outro, não intimidava o moço que queria predação.



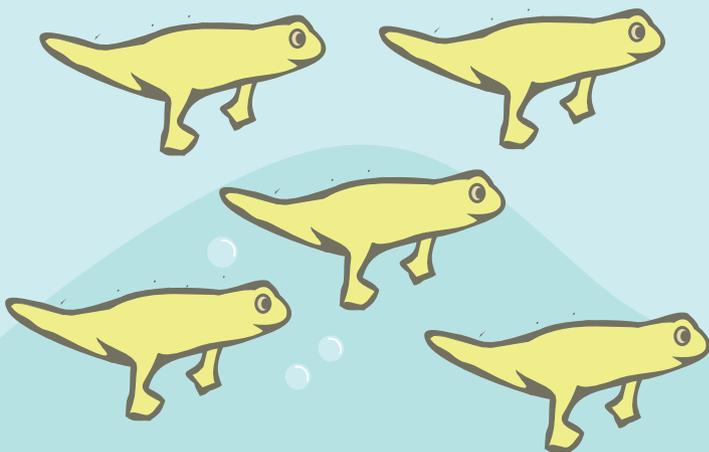


Mas nunca me dei por vencido! Sou debochado de dar gosto, e embaixo d`água protegendo meus ovos, de pé abri os braços, e na posição de crucificado exibi meu grande corpo, e deixei bem claro se quiser enfrentar o Frostão vai ter que vencer no peito um pai arretado, cabra macho tihoso, que além de coragem trazia no peito, uma armadura todinha de ouro!

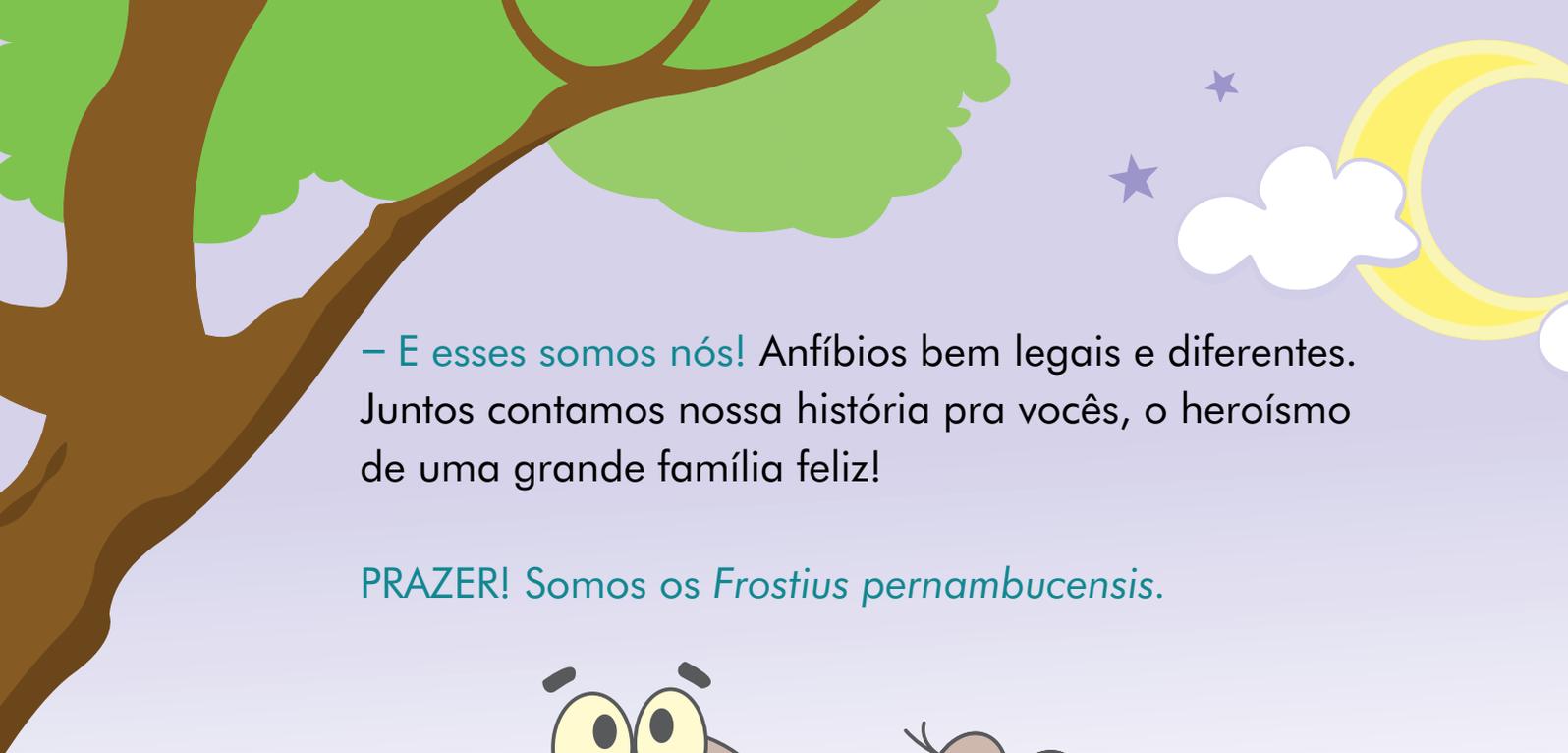
Nove dias se passaram, e minha recompensa enfim chegou, aqueles cordões espiralados cheios de ovos dourados nasceram! Girinos de ouro! Meus filhotes, meu legado, meus pequenos tesouros. Disse meu pai.



– Depois que ouvi a história de minha vida, contada pelo grande sapão, o maior de todos os pais, o incrível Super Frostão, me convenci do legado que me deixou, liderar os meus irmãos girinos, para que um dia em segurança, depois de completar a metamorfose, juntos desta poça com bravura e honra sairmos.

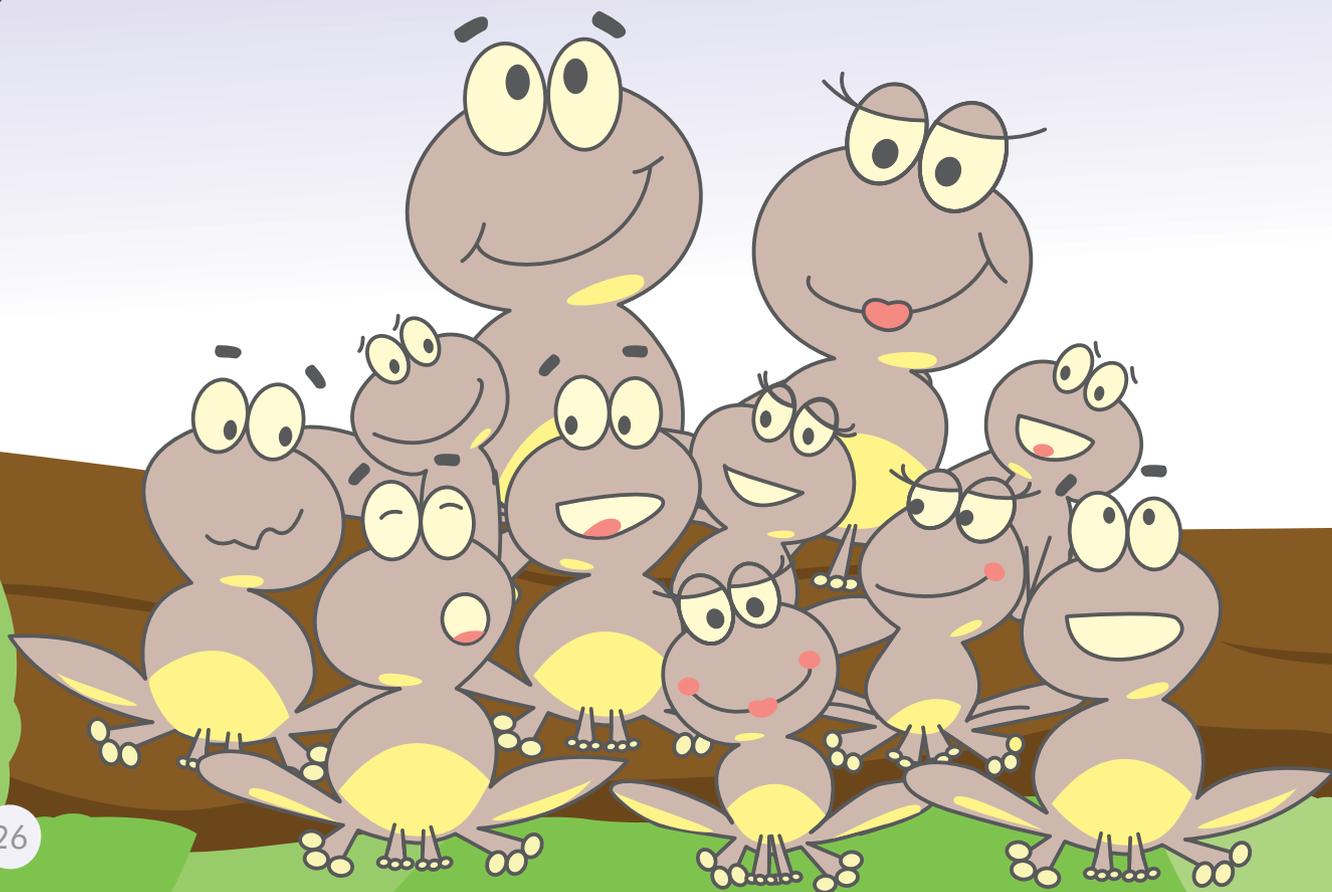


O grande dia chegou! Trabalho cumprido!
Vamos irmãos, saiam todos da poça.
Marchando, sentido!



– E esses somos nós! Anfíbios bem legais e diferentes. Juntos contamos nossa história pra vocês, o heroísmo de uma grande família feliz!

PRAZER! Somos os *Frostius pernambucensis*.





Mas quem é *Frostius pernambucensis*?

Frostius pernambucensis é um sapinho pertencente a um gênero que só ocorre na Mata Atlântica do nordeste do Brasil, encontrado nos estados de Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Bahia. De um modo geral, pouco se sabe sobre a vida dessa espécie de sapo que depende de água acumulada entre folhas de bromélias e em buracos em troncos de árvores para se reproduzir e cuidar de sua prole. Vale ressaltar, que esses animais se apresentam na categoria de espécie vulnerável (VU) ao risco de extinção para o estado de Pernambuco, local onde ela foi descoberta pela primeira vez no Parque Estadual de Dois Irmãos. Por ser uma espécie vulnerável, o *Frostius pernambucensis* atualmente se encontra beneficiado no Plano de Ação Nacional (PAN) para Conservação da Herpetofauna Ameaçada da Mata Atlântica Nordestina.

Os indivíduos machos desses animais cantam empoleirados em troncos de árvores e arbustos de várias alturas para vê se alguma fêmea se interessa pelo seu canto e o escolhe para ter seus filhotes. Seus ovos assim como seus girinos possuem uma coloração amarelada vibrante, mesma coloração dos olhos, ventre e patas dos machos adultos, que são os responsáveis por cuidar da desova para que seus filhotes nasçam em segurança. Essa coloração amarelada sinaliza perigo para seus predadores, e sabendo disso, os pais que cuidam de seus filhotes, quando ameaçados podem mostrar sua barriga e patas para tentar assustar o predador e garantir que seus filhotes fique bem.

Figura A: Macho de *Frostius pernambucensis* empoleirado em um tronco;
Figura B: Macho de *Frostius pernambucensis* cuidando de seus filhotes.



Figura A



Figura B

GLOSÁRIO



- **Empoleirado:** Ato de se empoleirar, subir em um galho ou tronco alto, distante do chão.
- **Amplexar:** Abraço nupcial usado pelos sapos, rãs e pererecas para reprodução, estimulando a fêmea colocar seus ovos.
- **Bromélias:** Plantas conhecidas pelo fato de algumas espécies serem capazes de acumular água entre suas folhas.
- **Eclodir:** Ato de romper o ovo durante o nascimento.
- **Desovou:** Ato de colocar os ovos. exemplo: Os sapos desovam na água, pois é lá que os seus filhotes nascem.
- **Girino:** Fase larval de anfíbios (sapos, rãs e pererecas).
- **Metamorfose:** Transformação que ocorre com o corpo do girino (que vive na água), para que ele se torne adulto e possa habitar o ambiente terrestre.
- **Cardume:** Conjunto ou agregado de girinos, ou seja, vários girinos juntos.
- **Predadores:** Animais que se alimentam de outros animais.
- **Prole:** sinônimo de filho.



VOCABULÁRIO NORDESTINO

- **arretado de bom:** muito legal
- **arretado:** raivoso, mal humorado

- **avexado:** rápido
- **azar arretado:** muito azar, azarento
- **cabra macho:** homem viril
- **danar o pau:** agredir
- **debochado de dar gosto:** muito debochado, sarcástico
- **ligeiro que só a peste:** muito veloz
- **mainha:** mãe
- **marrento pra dedeu:** muito marrento
- **meu agrado:** meu gosto, minha apreciação
- **moço:** rapaz, o outro
- **painho:** pai
- **pipoco do trovão:** incrível, surpreendente
- **prontidão arretada:** está em alerta
- **tinroso:** malandro
- **todos os cantos:** todas as direções



Emerson Gonçalves Dias

Licenciado em Ciências Biológicas na Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE. Mestrando em Biodiversidade e Conservação - UFRPE/UAST e estagiário do Laboratório Interdisciplinar de Anfíbios e Répteis da UFRPE.

Ednilza Maranhão dos Santos

Prof^ª Dra^ª na Universidade Federal Rural de Pernambuco. Pesquisadora do Laboratório Interdisciplinar de Anfíbios e Répteis da UFRPE.







Realização:



ISBN 978-85-7946-340-2



9 788579 463402